

EDUCAÇÃO Projeto de ensino rural ajusta carga horária ao regime de chuvas para não prejudicar os estudantes

# Escola se adapta ao clima na Amazônia

**LUÍS INDRIUNAS**  
da Agência Folha, em Belém

As cheias do rio Solimões obrigaram os estudantes das ilhas do Baixio, Paciência e Iranduba, no Amazonas, ligados ao projeto do Ipram (Instituto Politécnico Rural da Amazônia), a pararem suas aulas por cerca de 20 dias. Somente daqui dez dias, eles voltam às aulas.

“Agora é que o piso das salas começa a aparecer e a comunidade começa a limpar e arrumar as coisas”, conta a diretora do Ipram, Leny Delamuta Melo.

Mas a pausa nos estudos não é problema, afirma Leny. O programa SAT (Sistema de Aprendizagem Tutorial), coordenado pelo Ipram, leva em conta as condições regionais da Amazônia.

Os cursos são divididos em três ciclos, que vão da 5ª série até o fim do 2º grau, cumprindo a carga horária de 800 horas anuais exigida pelo MEC (Ministério da Educação), mas adaptando-a à realidade regional.

## Ajustes

O programa tenta respeitar as condições do local, como as cheias e a economia da comunidade. Nos tempos de colheita, por exemplo, os horários das aulas mudam.

“Nosso programa começou em 1990, quando oferecíamos as aulas na sede do Ipram, mas percebemos que o ideal era irmos até o

aluno e não tirá-lo da comunidade”, afirma Leny.

Há dois anos, 196 alunos entre 13 e 18 anos cursam os ciclos. Boa parte dos professores é da própria comunidade. Eles são orientados por profissionais especializados.

Além de ribeirinhos, o SAT é aplicado na comunidade indígena mundurucu, em Borba (15 horas de barco de Manaus). “Antes, os jovens índios se afastavam ainda mais da comunidade, indo completar o estudo em Manaus”, lembra Leny.

Para tentar resgatar a cultura indígena perdida, o SAT incentiva as aulas com os índios mais velhos que ainda falam mundurucu. Os coordenadores do Ipram têm ainda a intenção de fazer um intercâmbio com comunidades mundurucu do Pará.

Segundo Leny, o custo do SAT é metade do preço de um curso tradicional, chegando a R\$ 40 por mês por aluno. Além das disciplinas obrigatórias do MEC, o SAT inclui três outras matérias: tecnologia para a comunidade, agropecuária e serviços educacionais e de saúde.

O objetivo dessas disciplinas é tornar os estudantes aptos a prestar serviços úteis à comunidade.

Idealizado pela Fundação para Aplicação e Ensino das Ciências da Universidade Rural de Cali (Colômbia), o SAT é utilizado em vários países da América Latina como Peru, Argentina, Guatemala, Bolívia e Haiti.

INSTITUTO

Documentação

SOCIOAMBIENTAL

Fonte FSP

Data 21/7/99 Pg 3-8

Class. 94